

METAS/DESCRIÇÃO	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
		4.1. Assegurar ações e metodologias para o acesso aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, transtorno do déficit de atenção e hiperatividade, altas habilidades e/ou superdotação, dislexia, discalculia, disgrafia, disortografia e distúrbio de processamento auditivo central, ofertando educação de qualidade com a implementação de padrões de acessibilidade atitudinais, de recursos didáticos, mobiliário e infraestrutura física, conforme as normas da ABNT, até o final do quarto ano de vigência deste plano;
		4.2. Definir, até o final do primeiro ano de vigência deste Plano, um padrão de implantação de salas de recursos multifuncionais, com respectivo padrão de atendimento por profissionais capacitados, adequado às necessidades de aprendizagem de cada pessoa, público alvo da educação especial;
		4.3. Desenvolver, até o final do primeiro ano de vigência deste plano, programa de formação continuada (stricto sensu e lato sensu) para docentes, equipes gestoras, profissionais não docentes e outros profissionais que prestam serviços de apoio, tais como mediadores e auxiliares educacionais das escolas regulares, em especial as contempladas com sala de recursos multifuncionais, bem como dos Centros de Atendimento Educacional Especializado e Núcleos de Apoio Pedagógico e seus respectivos profissionais;

4.4. Assegurar, até o final do terceiro ano de vigência deste plano, que todos os profissionais lotados na escola tenham formação para o atendimento das especificidades das diversas deficiências, de forma a assegurar a mobilidade e orientação, comunicação e outras necessidades do público-alvo da educação especial; e que, na sala de recursos multifuncionais, sejam habilitados em cursos de proficiência oferecidos pelo MEC ou por associações, em parceria com as secretarias de educação; ou que possuam pós- graduação lato sensu em educação de Surdos/Tradução e Interpretação/LIBRAS e/ou certificados pelo Prolibras; ou que sejam habilitados em braile, soroban, comunicação aumentativa, alternativa, audiodescrição, em sala de aula com demais ambientes escolares, ensino de informática acessível, ensino de recursos ópticos acessíveis, práticas educativas para uma vida independente e demais tecnologias assistivas, tais como habilidades de orientação e mobilidade;

4.5. Definir, até o final do segundo ano de vigência deste plano, indicadores de qualidade e política de avaliação e supervisão para o funcionamento de instituições públicas e privadas que prestam atendimento a alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, transtorno do déficit de atenção e hiperatividade, altas habilidades e/ou superdotação, dislexia, discalculia, disgrafia, disortografia e distúrbio de processamento auditivo central, assegurando a participação desse público na realização das avaliações externas e internas da escola;

4.6. Definir sistema de acompanhamento do desenvolvimento acadêmico dos alunos matriculados nas salas de recursos multifuncionais, em instituições públicas, privadas, confessionais e filantrópicas, para avaliar a qualidade do atendimento e do aprendizado;

4.7. Implantar, progressivamente, nos municípios, priorizando aqueles com maior número de alunos público-alvo da educação especial, Centro de Atendimento Educacional Especializado, com equipe especializada, destinados ao atendimento de alunos com deficiência, em parceria com os Municípios e as organizações da sociedade civil, em até cinco anos;

4.8. Desenvolver, até o final do primeiro ano de vigência deste plano, programas suplementares e complementares, atualizados e/ou específicos, que assegurem o acesso e a permanência dos alunos público-alvo da educação especial, de forma a atender às suas necessidades específicas;

4.9. Garantir a oferta de educação bilíngue, em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, como primeira língua e na modalidade escrita da Língua Portuguesa como segunda língua, aos alunos surdos e com deficiência auditiva, a partir de quatro anos, em escolas e classes bilíngües, em todos os níveis e modalidades de ensino, de acordo com o art. 22 do Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005, bem como nos termos dos Arts. 24 e 30 da Convenção Sobre os Direitos das

<p><b>Meta 4:</b> Universalizar, para a população de quatro a dezessete anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, transtorno do déficit de atenção e hiperatividade, altas habilidades e/ou superdotação, dislexia, discalculia, disgrafia, disortografia e distúrbio de processamento auditivo central, o acesso à Educação Básica e ao</p>		Pessoas com Deficiência;
		<p>4.10. Fortalecer programa de produção de material em sistema Braille, mídias eletrônicas e de Libras tátil, bem como outros formatos acessíveis, para cegos, baixa visão e surdocegos;</p>
		<p>4A: Percentual de pessoas de 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequenta a escola: 86,00% (IBGE 2010)</p> <p>4B: Percentual de matrículas de</p>

<p>Educação básica e ou atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes bilíngues, escolas bilíngues ou serviços especializados, públicos e/ou conveniados.</p>	<p>alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades ou superdotação: 100,00% (IBGE E INEP 2022)</p>	<p>4.11. Assegurar política de formação e acompanhamento dos tradutores/intérpretes de Libras, instrutor de Libras surdo, professor ouvinte bilíngue, professores de Libras, professores mediadores, professores de atendimento educacional especializado, assistente educacional, professor brailista, professores de ensino de Libras e do ensino da língua portuguesa como segunda língua, nas salas de recurso e nas salas inclusivas para alunos surdos;</p> <p>4.12. Desenvolver política intersetorial de busca ativa de pessoas público-alvo da educação especial, em todos os níveis e modalidades de ensino, na faixa etária de zero a dezoito anos, beneficiários ou não dos programas de transferência de renda</p> <p>4.13. Estimular a continuidade da escolarização dos alunos público-alvo da educação especial, na educação de jovens e adultos, de forma a assegurar a educação ao longo da vida, observadas suas necessidades e especificidades, garantindo o atendimento educacional especializado, às pessoas maiores de dezessete anos, que não puderam frequentar a escola em idade própria, nas modalidades educacionais condizentes com a sua idade;</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

4.14. Assegurar que as instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público, participem do processo de inclusão dos alunos público-alvo da educação especial;

4.15. Envidar esforços junto aos entes federados para garantir o Atendimento Educacional Especializado - AEE nas instituições públicas, comunitárias, confessionais ou filantrópicas em todos os níveis e modalidades de ensino;

4.16. Assegurar as condições de acessibilidade física, pedagógica, linguística, psicológica e tecnológica, nas comunicações, informações e nos transportes dos alunos público-alvo da educação especial;

4.17. Garantir a criação de centros multidisciplinares de apoio, pesquisa e assessoria, articulados com instituições acadêmicas e integrados por profissionais das áreas de saúde, assistência social, pedagogia e psicologia, para apoiar o trabalho dos professores de todos os níveis e modalidades de ensino com alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, transtorno do déficit de atenção e hiperatividade, altas habilidades e/ou superdotação, dislexia, discalculia, disgrafia, disortografia e distúrbio de processamento auditivo central;

4.18. Garantir o estímulo às famílias para aumentar a participação dos alunos público-alvo da educação especial, nas salas de recursos multifuncionais no contraturno;

4.19. Ampliar e fortalecer o programa de intervenção precoce para os alunos de zero a sete anos, público-alvo da educação especial, independente de matrícula na rede pública e instituições sem fins lucrativos e Centros Especializados;

4.20. Garantir, para alunos com baixa visão severa e cegueira, a presença do professor brailista na sala regular de ensino, bem como assegurar equipamentos de alta tecnologia nas salas de recursos multifuncionais, tais como computadores com programas específicos de voz e outros recursos necessários para o melhor desempenho do mesmo;

4.21. Assegurar, até o final do quinto ano de vigência deste plano, a qualidade do atendimento educacional especializado, com profissionais qualificados através de concurso público para provimento de cargos efetivos, garantindo, assim, a continuidade do trabalho e do investimento realizado na formação desses profissionais;

4.22. Garantir que a quantidade de alunos atendidos nas salas de recursos multifuncionais não ultrapasse quinze alunos por professor, visando uma educação de qualidade.



**Lei Estadual n.º 2. 965/2015 - Plano Estadual de Educação do Acre 2015-2025**

<b>AÇÕES REALIZADAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA</b>	<b>SETOR RESPONSÁVEL</b>	<b>STATUS (EFETIVADA, EM ANDAMENTO OU NÃO REALIZADA)</b>	<b>DATA FINAL DA IMPLEMENTAÇÃO OU AÇÃO CONTÍNUA</b>
Elaboração do cronograma de formação continuada para os Profissionais que atendem ao público-alvo da Educação Especial: Houve a elaboração do cronograma anual visando atender as especificidades; Foi feito também o levantamento e atendimento das demandas para implementação essencial dos Centros, Núcleos e Escolas.	Diretoria de Ensino/SEE	Efetivada	Contínua
Realização de formação continuada para os Profissionais que atendem o público-alvo da Educação Especial: As formações foram realizadas bimestralmente e acontecem durante todo o ano letivo; Providências dos atendimentos nas demandas surgidas ao longo do ano para implementação e sucesso escolar.	Diretoria de Ensino/SEE	Efetivada	Contínua
Implantação de salas de recursos multifuncionais em todas as escolas da rede que atendem os critérios estabelecidos pelo MEC: Salas de recursos multifuncionais implantadas anualmente, conforme a necessidade apresentada pela escola relacionada a matrícula de alunos público-alvo da Educação Especial; Até 2023, perfez um total de 239 (duzentos e trinta e nove) Salas de Recursos Multifuncionais implantadas nas escolas estaduais.	Diretoria de Ensino/SEE	Em andamento	Contínua
Realização do programa de formação continuada para atender os profissionais da Educação Especial: A ação foi realizada em 2017 por iniciativa da Assembleia Legislativa em parceria com a SEE, visando qualificar ainda mais os profissionais, a fim de prestar um melhor atendimento educacional aos alunos público-alvo.	Aleac Departamento de Formação e Assistência Educacional/SEE	Efetivada	2017

O Núcleo de Formação Especializada, em parceria com os Centros e Núcleos especializados, elaborou os calendários anuais de formação de acordo com os anos letivos. Esses cronogramas foram planejados de forma flexível, sendo ajustados sempre que necessário para melhor atender às demandas das unidades escolares e dos profissionais da educação.	Diretoria de Ensino/SEE	Efetivada	Contínua
Realização de formação continuada nas áreas específicas da Educação Especial: O Núcleo de Formação Especializada do Departamento de Educação Especial, os Centros e os Núcleos especializados realizaram anualmente formação continuada em serviço para os profissionais da Educação Especial nas áreas específicas das deficiências, dos transtornos e das altas habilidades. Foram executadas 4 (quatro) formações com foco nas áreas específicas da Educação Especial, com o quantitativo de 2.031 (dois mil e trinta e um) profissionais atendidos. Todos os profissionais dos 22 (vinte e dois) municípios tiveram formação na área da Educação Especial, sendo que em 14 (quatorze) foram formações presenciais com as equipes de formação do Departamento de Educação Especial e os profissionais dos 8 (oito) municípios restantes, receberam as formações pelos multiplicadores das representações da SEE.	Diretoria de Ensino/SEE	Efetivada	Contínua
Inclusão dos alunos público-alvo de Educação Especial no processo das avaliações internas e externas: Foram realizadas orientações para efetivação da inclusão de estudantes público-alvo no processo educacional de maneira constante nas escolas, a fim de que a participação destes, tanto nas avaliações internas quanto externas, fossem realizadas com todos os alunos público-alvo da Rede Estadual de Ensino.	Diretoria de Ensino/SEE	Efetivada	Contínua
Elaboração do instrumento de acompanhamento e avaliação do desenvolvimento do aluno no atendimento educacional especializado: As escolas estaduais e confessionais conveniadas com a SEE são acompanhadas pela assessoria da Divisão de Acompanhamento e Orientação Pedagógica Especializada do Departamento de Educação Especial, através de instrumentos e pautas direcionadas, ressaltando a construção de trabalho colaborativo baseado no planejamento, orientação, acompanhamento e avaliação desenvolvida no atendimento educacional especializado; Em 2024, foram utilizados 7 (sete) instrumentos (Diário do professor do AEE, Diário do professor mediador, Diário do assistente educacional, Documento Orientador da Educação Especial, Instrução Normativa nº 06, Cartilha do TDAH e o PEI), além da utilização dos instrumentos, foram realizadas em torno de 4 (quatro) pautas de acompanhamento ao longo do ano letivo, de acordo com as necessidades específicas das escolas urbanas e do campo.	Diretoria de Ensino/SEE	Efetivada	Contínua

Disponibilização de um representante da Educação Especial para os Núcleos dos municípios, de acordo com a demanda de escola: Nos Núcleos de Educação Estadual nos municípios foi designado um assessor responsável para acompanhamento, assessoramento e representação da Educação Especial em interface com as escolas.	Diretoria de Ensino/SEE	Em andamento	Continua
Realização de levantamento de demandas nos municípios: Os Núcleos de Educação Estadual nos municípios através do(s) assessor(es) da Educação Especial, em articulação com a equipe de Acompanhamento e Orientação Pedagógica Especializada do Departamento de Educação Especial, realizaram constantemente esses levantamentos de necessidades específicas dos alunos com relação ao acompanhamento por profissional especializado e necessidade de avaliação para liberação de profissional. Em Cruzeiro do Sul, foi criada a Equipe de Avaliação que colabora também nos municípios circunvizinhos.	Diretoria de Ensino/SEE	Em andamento	Continua
Implantação Centros/Núcleos nos municípios, conforme necessidades identificadas; Em Rio Branco há Centro e Núcleos de atendimento e em Cruzeiro do Sul há o Núcleo para atender as demandas e suas especificidades. Nos demais municípios, nos Núcleos de Representações da SEE, há equipes de assessores designados para os atendimentos e acompanhamentos nas escolas.	Diretoria de Ensino/SEE	Efetivada	Continua
Realização do Atendimento Educacional Especializado (AEE) por meio dos Profissionais da Educação Especial (Professor Mediador, Professor Intérprete, Professor de Libras, Professor Brailista e Assistente Educacional) e do atendimento na sala de recursos multifuncional no contraturno, através dos projetos suplementares na área das altas habilidades: As escolas estaduais e confessionais conveniadas com a SEE que apresentam demandas de alunos público-alvo, oferecem AEE e atividades/ações direcionadas para complementação curricular e suplementação (para os alunos com altas habilidades/superdotação) através do plano de atendimento, e realizam um trabalho colaborativo entre equipe gestora, professores regentes e profissionais da Educação Especial. Em 2024, foram atendidos 6.647 (seis mil seiscentos e quarenta e sete) alunos.	Diretoria de Ensino/SEE	Efetivada	Continua
Disponibilização de tradutor intérprete de Libras: O professor tradutor intérprete de Libras foi disponibilizado conforme a demanda de alunos surdos e com deficiência auditiva matriculados nas escolas estaduais da educação básica; Em 2024, foram disponibilizados 53 (cinquenta e três) professores intérpretes para atuarem nas escolas.	Diretoria de Ensino/SEE	Efetivada	Continua
Disponibilização de professor de Libras: Os professores de Libras lotados no Centro de Apoio ao Surdo realizaram oficinas de Libras nas escolas da rede estadual de ensino que tinham alunos surdos, além destes estudantes, participaram das oficinas os profissionais da escola. Em 2024, atuaram 5 (cinco) professores de Libras.	Diretoria de Ensino/SEE	Efetivada	Continua

Disponibilização do atendimento educacional especializado com Português como segunda língua, esse atendimento foi oferecido na sala de recursos multifuncionais. Em 2024, foram implementadas duas Salas de Recursos Multifuncionais (SRM Bilíngue) no CAS, nas quais os alunos estudam no contraturno.	Diretoria de Ensino/SEE	Efetivada	Contínua
Realização da produção de material acessível para os alunos com deficiência visual, por meio do Centro de Apoio Pedagógico de atendimento para as pessoas com Deficiência Visual (CAP/ACRE); A produção de material acessível para os alunos com deficiência visual foi realizada pelo CAP conforme demanda das escolas. Em 2023, o CAP atendeu, 98 (noventa e oito) escolas e 104 (cento e quatro) alunos com deficiência visual; Em 2024, foram atendidas 100 (cem) escolas e 120 (cento e vinte) alunos.	Diretoria de Ensino/SEE	Efetivada	Contínua
Disponibilização dos equipamentos necessários para produção dos materiais em Braille, áudio e outros materiais acessíveis: O CAP disponibilizou, para a produção dos recursos didáticos em Braille, áudio e outros formatos, conforme a necessidade dos alunos da educação básica, em torno de 75% dos equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e Tecnologia Assistiva (TA) de pequeno e grande porte. Foram produzidas em média 10.000 (dez mil) páginas em braille, 5.000 (cinco mil) páginas em áudio, 4.000 (quatro mil) páginas de livro digital acessível e 4.000 (quatro mil) adaptações grafo táteis, entre outros recursos que foram produzidos e disponibilizados para os alunos com deficiência visual.	Diretoria de Ensino/SEE	Efetivada	Contínua
Disponibilização de programas a fim de garantir a produção acessível: O CAP/ACRE disponibilizou programas de acessibilidade para alunos cegos, baixa visão e surdocegos; Os programas foram: Tecnologia de Comunicação e Informação (TIC) e Tecnologia Assistiva (TA), dentre outros softwares, como: sintetizadores de voz e leitores de tela, que contribuíram com a produção de materiais e recursos didáticos e pedagógicos acessíveis disponibilizados para esses estudantes público-alvo da educação especial.	Diretoria de Ensino/SEE	Efetivada	Contínua
Realização de formações continuadas oferecidas pelos centros de apoio CAS/CAP-AC/NAAH/S, Dom Bosco e o Núcleo de Formação: O monitoramento foi realizado nas escolas; As formações e acompanhamentos foram realizados em todos os municípios, em formato presencial na Capital e multiplicado em todos os municípios que atendem a modalidade.	Diretoria de Ensino/SEE	Efetivada	Contínua

<p>Oferta de cursos livres nas áreas específicas da Educação Especial: Formações realizadas de acordo com o cronograma anual e por solicitações das escolas;</p> <p>Em 2024, 11 (onze) cursos foram promovidos pelos Núcleos de Apoio Pedagógico à Inclusão (NAPI), com carga horárias específicas e diferenciadas; O Centro de Apoio ao Surdo (CAS), realizou 2 (dois) cursos com carga horária de 120h (cada); O Centro de Apoio Pedagógico para Atendimento a Pessoas com Deficiência Visual (CAP), promoveu 7(sete) cursos com carga horária de 120h (cada) e o Núcleo de Atividade de Altas Habilidades/Superdotação (NAAH/S) desenvolveu 1(um) curso com carga horária de 40h.</p>	Diretoria de Ensino/SEE	Efetivada	Contínua
<p>Oferta de cursos livres nas áreas específicas para Assistentes Educacionais e Professores Mediadores:</p> <p>Formação realizada em parceria com o Departamento de Educação Especial, foram atendidos 2.101 (dois mil cento e um) Professores Mediadores e 1.197 (mil cento e noventa e sete) Assistentes Educacionais.</p>	Departamento de Formação e Assistência Educacional/SEE	Efetivada	Contínua
<p>Realização anual de seminários com os representantes dos municípios das Secretarias de Educação, de Saúde, dos Direitos Humanos e de Assistência Social:</p> <p>Os seminários foram realizados de acordo com o cronograma anual e as demandas a serem atendidas;</p> <p>Em 2024, foi realizado o Seminário “Educação Especial na Perspectiva Inclusiva: Desafios para Superação do Capacitismo”, que contou com um público de 435 (quatrocentos e trinta e cinco) pessoas pela manhã e 300 (trezentas) no período da tarde, totalizando 735 (setecentos e trinta e cinco) participantes.</p>	Departamento de Formação e Assistência Educacional/SEE	Efetivada	Contínua
<p>Desenvolvimento de parcerias com as Secretarias de Saúde, dos Direitos Humanos e de Assistência Social:</p> <p>A Divisão de Educação Especial esteve em permanente interlocução com as Secretarias de Direitos Humanos e Assistência Social, buscando identificar as crianças em idade escolar beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC) que se encontravam fora da escola;</p> <p>Mensalmente há participações em assembleias no Conselho da Pessoa com Deficiência com a finalidade de deliberar e encaminhar as situações de vulnerabilidade das pessoas com deficiências.</p>	Departamento de Formação e Assistência Educacional/SEE	Efetivada	Contínua
<p>Garantia da continuidade da escolarização dos alunos da Educação Especial, através dos projetos funcionais no Dom Bosco, APAE e no Programa de Jovens e Adultos (EJA): Na EJA das escolas são disponibilizados profissionais da Educação Especial, bem como sala de recursos multifuncionais e no Centro de Ensino Especial Dom Bosco é ofertado o atendimento educacional especializado para jovens e adultos fora da faixa etária de escolarização;</p> <p>Em 2023, foram atendidos no AEE 160 (cento e sessenta) alunos do Dom Bosco, APAE e do Programa de Jovens e Adultos (EJA);</p> <p>Em 2024, houve a abertura de turma da modalidade de EJA, na APAE e no Dom Bosco, atendendo assim, 45 (quarenta e cinco) alunos público-alvo da educação especial, na Educação de Jovens e Adultos.</p>	Diretoria de Ensino/SEE	Efetivada	Contínua

<p>Garantia da participação dos Profissionais nas formações, oficinas e palestras que foram oferecidas:</p> <p>Foi assegurada a formação continuada dos profissionais por meio da participação de professores do AEE, professores mediadores, professores intérpretes, assistentes educacionais e equipes gestoras em formações, oficinas e palestras. Essas atividades foram oferecidas, em Rio Branco, às instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas, sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público.</p>	Diretoria de Ensino/SEE	Efetivada	Continua
<p>Garantia da adesão e o envio dos planos de atendimento dos programas oferecidos pelo MEC (Escola Acessível/Sala de Recursos):</p> <p>O Atendimento Educacional Especializado é realizado nas unidades de ensino, em salas de recursos multifuncionais, no contraturno. Realiza-se, também, anualmente, o monitoramento das adesões e da execução do plano de aplicação financeira dos programas Escola Acessível e Sala de Recursos, nas escolas da Rede Estadual de Ensino do Estado do Acre que são contempladas com os recursos financeiros do referido programa.</p>	Diretoria de Ensino/SEE	Efetivada	Continua
<p>Garantia das condições de acessibilidade arquitetônicas, pedagógicas e recursos humanos ao público-alvo da Educação Especial, com exceção do apoio psicológico que cabe a saúde:</p> <p>A garantia de condições de acessibilidade arquitetônicas, pedagógicas e de recursos humanos ao público alvo da Educação Especial são concretizadas através de recursos financeiros disponibilizados através de programas para escola acessível do MEC e suporte pedagógico com os profissionais especializados da rede;</p> <p>Em 2023 e 2024 foram selecionadas pelo MEC, 123 (cento e vinte e três) escolas no Programa Sala de Recursos e todas aderiram e enviaram o plano de atendimento em tempo hábil.</p>	Diretoria de Ensino/SEE	Efetivada	Continua
<p>Buscou-se parcerias com outras instituições a fim de garantir o atendimento multiprofissional aos profissionais da rede:</p> <p>Em 2022 e 2023, houve o planejamento das ações para a criação da Central de Referência;</p> <p>Em 2024, foi inaugurada a Central de Referência em Educação Especial, que é responsável pela execução de ações com apoio especializado às escolas públicas estaduais, visando dar respostas às demandas provenientes destas instituições no que se refere a alunos que apresentem dificuldades nos aspectos comportamentais, cognitivos e de autonomia, com ou sem laudo médico, que comprometem a aprendizagem escolar. Constitui como referência para o planejamento e a execução de ações que possibilitem a inclusão escolar aos alunos da Rede Pública Estadual, por meio de abordagem centrada no aluno, na forma de atendimentos diretos e individuais, por equipe multidisciplinar.</p>	Diretoria de EnsinoSEE	Efetivada	Continua

Desenvolvimento de ações de sensibilização e conscientização com as famílias sobre a importância da participação efetiva do aluno no contraturno; A equipe gestora das escolas estaduais realizaram momentos com as famílias sensibilizando e buscando conscientizar a respeito da importância da participação do aluno nas Salas de Recursos Multifuncionais (SRM). Em 2024, o trabalho da Central com as famílias foi realizado por meio de 13 (treze) rodas de conversas em 13 (treze) escolas e um total de 298 (duzentos e noventa e oito) familiares atendidos.	Diretoria de Ensino/SEE	Efetivada	Continua
Realização de reuniões com as famílias para apresentar os objetivos do atendimento educacional especializado: No início do ano letivo o professor do atendimento educacional especializado realiza reunião com os familiares dos alunos para sensibilizá-los sobre a importância da matrícula e frequência no AEE.	Diretoria de Ensino/SEE	Efetivada	Continua
Apresentação os resultados positivos dos alunos atendidos nas salas de recursos multifuncionais: A equipe gestora e os profissionais da Educação Especial das escolas estaduais apresentam e disponibilizam os relatórios bimestrais com os resultados dos atendimentos; Em 2023, foram 6.647 (seis mil seiscentos e quarenta e sete) alunos atendidos no AEE. Até fevereiro de 2025, ainda não foram publicados os dados pelo INEP.	Diretoria de Ensino/SEE	Efetivada	Continua
Garantia da matrícula e Profissionais especializados para o atendimento no Centro de Ensino Especial Dom Bosco: O Centro de Ensino Especial Dom Bosco disponibiliza profissionais para o atendimento educacional especializado em estimulação precoce para as crianças de 0 a 5 anos e 11 meses, com atendimento de 45 (quarenta e cinco) alunos no turno matutino e 35 (trinta e cinco) no vespertino, totalizando 80 (oitenta) alunos.	Diretoria de Ensino/SEE	Efetivada	Continua
Realização do acompanhamento para orientações pedagógicas nas escolas que tem este público, através das assessorias orientadoras e do Centro de Apoio à pessoa com Deficiência Visual (CAP/DV): O Centro de Apoio Pedagógico para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual do Acre (CAP/Acre), dispõe de profissionais especializados para orientar e acompanhar os alunos os alunos com baixa visão severa e cegueira; Em 2024, foram realizados acompanhamentos pedagógicos pelas professoras brailistas em parceria com as assessoras do Departamento da Educação Especial, com orientações e avaliações periódicas, atendendo cerca de 100 (cem) escolas, totalizando 120 (cento e vinte) alunos.	Diretoria de Ensino/SEE	Efetivada	Continua
Garantia do Professor Brailista e/ou Mediador com cursos na área específica para acompanhar o aluno na sala regular de ensino: O professor brailista é disponibilizado conforme a demanda de matrícula de alunos com baixa visão severa e cegueira nas escolas estaduais, assim como também são disponibilizados equipamentos nas salas de recursos de acordo com as necessidades.	Diretoria de Ensino/SEE	Efetivada	Continua

Cargos formalizados no PCCR para professores do AEE, Intérprete, Brailista e Libras. Profissionais especializados garantidos no quadro de servidores da SEE.	Diretoria de Administração e Finanças	Efetivada	Contínua
Realização de concurso efetivo para professor da Educação Especial: De acordo com as necessidades foram realizados processos seletivos simplificados e processos seletivos efetivos, para o professores da Educação Especial, preservando o prosseguimento do trabalho sem interrupção por término de contrato.	Diretoria de Administração e Finanças/SEE	Efetivada	Continua
Realização de acompanhamento pedagógico e monitoramento para garantir a quantidade indicada de alunos nas salas de recursos multifuncionais: O acompanhamento pedagógico é realizado pela equipe de assessores do Departamento de Educação Especial, constantemente na rede estadual de ensino, garantindo a permanência dos alunos e quantitativo indicado; Em 2024, ocorreram 1.656 (mil seiscentos e cinquenta e seis) acompanhamentos e orientações aos Gestores Escolares, Representantes da SEE dos municípios, Professores do AEE e gestores dos Centros e Núcleos especializados.	Diretoria de Ensino/SEE	Efetivada	Contínua
Atualização da Instrução Normativa 001/2018; Em 2024, foi publicada a nova INSTRUÇÃO NORMATIVA/SEE Nº 6, DE 17 DE SETEMBRO DE 2024 voltada para Educação Especial.	Diretoria de Ensino/SEE	Efetivada	Contínua



MOTIVOS DA AÇÃO (PARCIALMENTE EFETIVADA OU NÃO EFETIVADA)	AÇÕES REALIZADAS PARA ALCANCE DA ESTRATÉGIA ESTABELECIDADA (NULA: 0%; BAIXA: 25%; MÉDIA: 50%; ALTA: 75% A 100% )
Realizada	Alta
Realizada	Alta
Realizada, porém não alcançou os 100% das escolas da Rede e nem o atendimento, principalmente, às escolas de difícil acesso.	Média
Realizada	Alta

Realizada	Alta
Realizada	Alta
Realizada	Alta
Realizada	Alta

Realizada, porém não alcançou os 100% tendo em vista que em alguns municípios apresentaram carência de profissionais para designar aos atendimentos necessários.	Média
Realizada, porém não alcançou os 100%, tendo em vista que alguns municípios não apresentaram profissionais para designar aos atendimentos necessários.	Média
Realizada	Alta
Realizada	Alta
Realizada	Alta
Realizada	Alta

Realizada	Alta
Realizada	Alta
Realizada	Alta
Realizada	Alta
Realizada	Alta

Realizada	Alta
Realizada	Alta
Realizada	Alta
Realizada	Alta
Realizada	Alta

Realizada	Alta
Realizada	Alta
Realizada	Alta
Realizada	Alta



Profissionais especializados garantidos no quadro de servidores da SEE.	Alta
Realizada anualmente de acordo com a necessidade apresentada.	Média
Realizada	Alta
Realizada	Alta